Trabalhos Científicos

Título: Lesões Dermatológicas Relacionadas A Injúrias Acidentais E Intencionais Na Síndrome De Down

Autores: ANA PAULA DE OLIVEIRA SILVA DE QUEIROZ (HC- UFPR); SUSANA GIRALDI (HC-UFPR); BEATRIZ BERMUDEZ (HC- UFPR)

Resumo: Objetivo: A Síndrome de Down (SD) está relacionada a alterações no desenvolvimento motor, imunológico, intelectual, neurofisiológico e de características físicas que levam a complicações, tais como hipotonia e disfunções motoras, destacando-se reações e movimentos lentos, atraso motor, déficits de equilíbrio postural e de contração de musculatura que os expõem a um risco maior de injurias acidental ou intencional. Há também na SD, um aumento de doenças dermatológicas, como envelhecimento precoce, dificuldade da cicatrização de feridas, dermatites, xerose, alopecias, provavelmente relacionadas à deficiência imunológica. Associando-se estas alterações dermatológicas, imunológicas e motoras, observou-se um grande número de pacientes com lesões em pele relacionadas a injúrias, com peculiaridades no diagnóstico, tratamento, tempo de melhora e abordagem, sendo o objetivo deste trabalho salientar estas lesões. Método: Apresentar casos atendidos pela equipe de dermatologia pediátrica no ambulatório de Síndrome de Down de um hospital terciário, e compará-los com dados da literatura em crianças sem a síndrome. Resultados: Houve predominância do sexo feminino (62,5%). Dentre os nove casos levantados até este momento, as injúrias intencionais auto provocadas representaram 33%, seguidas por queimaduras (22%), objeto perfurocortante (22%), arma de fogo (11%) e acidente de trânsito (11%). Todos apresentaram dificuldade de cicatrização em relação ao tempo esperado, associada a alterações típicas na SD como xerose, alopecia e dermatites. Na literatura, observa-se em crianças no geral, maioria do sexo masculino, predomínio das quedas, seguidas por acidente de trânsito, aspiração de corpo estranho, queimaduras, lesões intencionais e intoxicações. Conclusão: Crianças com SD apresentam peculiaridades, no desenvolvimento e na pele, que os predispõem a maior número de sequelas dermatológicas e funcionais diferenciando a abordagem com os pais na prevenção e tratamento de acidentes. Faz-se necessário, também, ampliar o número de estudos, tão escassos nesta população.